



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TERESINA DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.  
Internet: [www.ufpi.br/cat](http://www.ufpi.br/cat)



**CURSO NA MODALIDADE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA  
COM QUALIFICAÇÃO EM PRODUTOR AGRÍCOLA POLIVALENTE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**TERESINA-PI/2014**

**Prof. Msc. José Bento de Carvalho Reis**

Diretor:

**Prof<sup>a</sup>. MSc. Rita de Cássia Magalhães**

Assistente do Diretor

**Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**

Coordenador Geral do Pronatec CTT/UFPI

**Hérica Maria Saraiva Melo**

Coordenadora Adjunta do Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isôlda Márcia Rocha Nascimento**

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luzineide Fernandes de Carvalho**

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosilane de Lima Brito Magalhães**

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

#### COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luzineide Fernandes de Carvalho**

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

**Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa**

Orientadora Pronatec CTT/UFPI

**1- Dados de Identificação****1.1- Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial Continuada em Produtor Agrícola Polivalente

**1.2- Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina

Campus Universitário Petrônio Portela

Universidade Federal do Piauí

**1.3- Local de oferta:**

Colégio Técnico de Teresina/CTT

Unidades Remotas

**1.4 - Modalidade:** Formação Inicial Continuada - FIC**1.5 - Turno(s) de oferta:** Sexta e sábado/Manhã e Tarde**1.6 - Nº de vagas disponíveis:** 40**1.7 - Nº de alunos por turma:** 40**1.8 - Carga horária total:** 220 horas**1.9- Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental I incompleto

**1.10 - Equipe Técnica do PRONATEC/CTT****Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

**Hérica Maria Saraiva Melo**

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

**Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa**

Orientadora do PRONATEC/CTT

**Francisco de Assis Pereira Lima**

Assistente de Secretaria Acadêmica do PRONATEC/CTT

**Maria de Fátima Silva Barbosa Lima****Assistente de Administração Escolar do PRONATEC/CTT**

## 2 – Sumário

3.	Apresentação do curso.....	6
4.	Caracterização do curso.....	6
5.	Justificativa.....	7
6.	Objetivos.....	7
7	Base Legal.....	7
7.1	Perfil do curso.....	8
8	Perfil profissional do egresso.....	8
9	Requisito para o ingresso.....	8
9.1	Requisito da oferta.....	9
10	Frequência mínima.....	9
11	Organização curricular.....	9
11.1	Matriz curricular.....	9
12	Metodologia de ensino.....	10
13	Material didático pedagógico.....	11
14	Avaliação e aprendizagem.....	11
14.1	Conhecimento prévio.....	11
14.2	Expressão de resultados.....	11
15.	Instalações, equipamentos e biblioteca.....	12
16.	Pessoal docente e técnico administrativo.....	12
16.1	Pessoal docente.....	12
16.1	Pessoal administrativo.....	12
17.	Certificados.....	13
18.	Casos omissos.....	13

### **3 - Apresentação do Curso**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação em Produtor Agrícola Polivalente na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O curso Produtor Agrícola Polivalente faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC). O PRONATEC é um programa do Governo Federal, aprovado em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

O curso será oferecido pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) e é destinado a jovens e adultos que buscam melhoria de sua qualificação profissional e/ou atendimento de suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho além disso, busca-se despertar os alunos para o empreendedorismo no setor primário, disponibilizando informações técnicas para que estes possam estar preparados para investirem no seu próprio negócio e/ou se tornarem consultores em empreendimentos dessa natureza.

### **4 - Caracterização do Colégio Técnico de Teresina/CTT**

O Colégio Técnico de Teresina é uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí-UFPI, localizada na Capital do Estado, Teresina-PI, no Centro de Ciências Agrárias desta mesma Universidade. O Colégio ocupa uma área de 10 hectares que são distribuídos em áreas construídas (Centro Administrativos, salas de aulas, de professores, bibliotecas, laboratórios, alojamentos para estudantes, quadras de esportes, campo de futebol, restaurantes, estufas para produção de mudas, apriscos, pocilgas, aviários, estábulos etc.) e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários. O Colégio atua na área de Técnico em Agropecuária concomitante com o Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em

Enfermagem, atendendo estudantes oriundos de Teresina e de diferentes municípios do Piauí e outros estados, sendo aqueles que fazem o Técnico em Agropecuária constituem uma parte significativa de filhos e filhas de pequenos e médios agricultores, portanto, detentores de um saber acumulado nas famílias de origem e vivência do mundo rural.

## **5 - Justificativa**

O setor agrícola tem se caracterizado por resultados expressivos nos ganhos de produtividade, contribuindo de maneira decisiva na exportação brasileira. Esses resultados estão diretamente relacionados ao uso cada vez mais presente de novas tecnologia no fazer da agricultura com o uso cada vez mais presente da adubação, de novas cultivares de sementes e do correto manejo dos solos.

No entanto esses avanços estão relacionados especialmente ao grande produtor rural. Apesar disto cerca de 60% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares. No Brasil, a agricultura familiar é responsável pela produção de 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 60% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos. Portanto faz-se necessária implementação de políticas de valorização e qualificação do agricultor familiar, permitindo com isso alcançar maiores níveis de produtividade na atividade agrícola.

Neste contexto o Colégio Técnico de Teresina, pela sua localização geográfica em relação aos demais municípios da macrorregião, pela sua tradição na formação de pessoal técnico na área agrícola aliada ao nível de qualificação do seu corpo docente, encontra-se plenamente habilitado para a formação de agricultores aptos a exercerem as atividades relacionadas às mais diversas atividades agrícolas e qualificando-os ainda para a prestação de mão de obra qualificada, possibilitando desta forma geração de renda para os participantes deste curso.

## **6 - Objetivos**

Formar jovens/adultos agricultores para atuarem como agentes de mudanças técnicas em agricultura, sociais e culturais, através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças. Além disso, proporcionando uma sólida formação em agricultura capaz de inserir o aluno no mundo do trabalho como profissional produtivo.

## **7- Base legal**

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abona Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências

## **8- Perfil Profissional do Egresso**

Ao final do curso seus participantes estarão aptos a desenvolverem uma agricultura mais tecnificada respeitando o princípio do desenvolvimento sustentável, resultando assim em ganhos de produtividade e respeito ao meio ambiente. Além dos pressupostos técnicos, o aluno deverá compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais no manejo agrícola.

## **9 - Requisitos para o Ingresso**

O aluno deverá ter escolaridade mínima de ensino fundamental incompleto; ser estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores; beneficiários dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal e estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.



### **9.1 – Requisito para a oferta**

O aluno deverá ter escolaridade mínima de ensino fundamental incompleto; ser estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores; beneficiários dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal e estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.

### **10 - Frequência Mínima Obrigatória**

O aluno poderá ter uma frequência mínima de 75% da carga horária do período letivo do curso.

### **11- Organização Curricular**

A proposta de organização curricular do Curso foi desenvolvida considerando-se o contexto da agricultura na região, de forma que possa contribuir para o seu desenvolvimento sócioeconômico sustentável, principalmente na agricultura familiar.

## 11.1- Matriz Curricular do curso FIC em Produtor Agrícola Polivalente

DISCIPLINAS	C.H/DISCIPLINA
<b>Unidade I - Introdução ao curso Acolhimento</b>	<b>(08)</b>
<b>Unidade II - Orientação profissional e cidadania</b>	<b>(18)</b>
✚ Empreendedorismo	10
✚ Relações interpessoais	08
<b>Unidade III - Fundamentos de Agricultura</b>	<b>(48)</b>
✚ Solos e noções de conservação de solo	16
✚ Cálculos e medidas de áreas e irrigação	16
✚ Fertilidade e adubação	16
<b>Unidade IV – Horticultura geral</b>	<b>(24)</b>
✚ Planejamento e implantação de horta	12
✚ Instalação de viveiros e produção de mudas.	12
<b>Unidade V- Olericultura</b>	<b>(20)</b>
✚ Produção de alface, tomate, pimentão, melancia e cheiro-verde	20
<b>Unidade VI - Fruticultura</b>	<b>(20)</b>
✚ Produção de caju, banana e maracujá.	20
<b>Unidade VII – Culturas anuais</b>	<b>(20)</b>
✚ Produção de feijão, milho, cana-de açúcar e mandioca	20
<b>Unidade VIII – Arranjos florestais</b>	<b>(12)</b>
✚ Silvicultura	12
<b>Unidade IX – Engenharia Agrícola</b>	<b>(24)</b>
✚ Pequenas construções rurais	12
✚ Operação e manutenção de equipamentos agrícolas	12
<b>Unidade X - Gerenciamento da propriedade</b>	<b>(20)</b>
✚ Noções de administração e de economia rural	10
✚ Associativismo/cooperativismo	10
<b>Unidade XI- Segurança no trabalho</b>	<b>(6)</b>
✚ Normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho	6
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>

## 12 - Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas utilizando metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

As aulas expositivas utilizarão recursos de projeção em tela, quadro de acrílico e grupos de discussões.

Utilização de recursos áudio-visuais, disponibilização de bibliografia básica para consulta, atendimento individual ou em grupo.

As aulas práticas serão ministradas em campo com demonstrações práticas de procedimentos técnicos no manejo de culturas, visitas técnicas em propriedades rurais.

### **13 - Material didático/pedagógico**

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do professor; vídeo técnico-científico.

### **14 - Avaliação da Aprendizagem**

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e nas aulas práticas.

#### **14.1 – Conhecimento Prévio**

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, considerando sua vivência em campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, dando oportunidade aos alunos para expressarem suas experiências vivenciadas na prática agrícola.

#### **14.2- Expressão dos Resultados**

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. Disciplina de até 15 horas – uma avaliação; entre 15 a 30 horas – 2 avaliações; entre 30 a 45 horas – três avaliações; acima de 45 horas – 4 avaliações. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0. O aluno que não atingir média maior ou igual a 6,0 ficará reprovado.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

$$M = NA / QA$$

M= média

NA: nota (s) da (s) avaliação (s)

QA: quantidade de avaliações (s)

### **ATENÇÃO:**

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.
2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

## **15 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1.0	<b>Instalações</b>
	Salas de aula climatizadas, com recursos audiovisuais.
	Biblioteca equipada com sala de vídeo e mesas para estudo coletivo e individual
	<b>Setor vegetal:</b> Horta didática, estufa para produção de mudas, módulos didáticos de plantas frutíferas, culturas anuais etc.
1.2	<b>Equipamentos:</b>
	Computadores
	Projetores de multimídias (Datas-show)
	Scanners
	Impressoras
	Trator
	Implementos agrícolas: Enxadas, pás, enxadecos, ancinhos, baldes, pulverizadores, regadores, bandejas, trenas, arado, grade etc.
	GPS
	Teodolitos
	Estação meteorológica
	Balança de precisão

## **16- Pessoal docente e Técnico Administrativo**

### **16.1. Pessoal docente**

A serem selecionados por edital público de seleção simplificada

### **16.2- Pessoal Administrativo**

A serem selecionados por edital público de seleção simplificada

## **17 - Certificados**

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

## **18 - Casos Omissos**

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.